



PÃO E ESPÍRITO

Conserves a paz na consciência como Divina melodia de tranqüilidade ao tocares as cordas da harpa do bem incessantemente a todos.

O alimento que presta-se a manutenção do veículo físico é preciosa benção de segurança parida pela Mãe Terra, no entanto, jamais esqueças da Luz Espiritual que necessitas acender dentro do próprio peito a fim de que não te tornes o faminto do combustível da alma.

Recordes a refeição ligeira que aquece-te o estomago e beneficia-te o sangue, todavia, não desprezes a humildade diante daqueles a quem sirvas;

Penses nas provisões que garantam-te o repouso na idade avançada amanhã, embora, reconheças ainda hoje a tarefa de perdão aos que caluniam-te;

Abençoes a herança de quantos felicitaram-te com a moeda angariada ao peso de suor e lágrimas, contudo, jamais olvides a oração aqueles que suportam o frio e a fome, sem o teto e alijados da sopa que te compõe a mesa;

Considera o conforto do automóvel de que dispões no trato ligeiro que vence a distância, porém não turbes a visão ao ponto de renegares quem caminhou o dia inteiro sobre o sol, a esmolar-te a colher de arroz à porta;

Embora reconheças que Jesus adentrou a casa do rico Zaquaeu onde havia mesa farta, considera a elevada Missão Espiritual do Mestre ao dividir o conhecimento e a sabedoria interior, únicos ingredientes que alimentam o espírito rumo a imortalidade no Mundo Maior.

Ernesto